

ASSESSORIA 4.0



E-BOOK 2/2021



© Copyright 2021

Ebook 2/2021 - Assessoria 4.0

Uma publicação da
FEN – Fundação Ecológica Nacional
CNPJ – 17.971.099/0001-71
Rua Santo André nº 534, Jd. Europa, São
Jose do Rio Preto – SP - CEP: 15014-490

Presidente da Diretoria Executiva
Ovasco R. A. Rezende

Presidente do Conselho Curador
Ulisses Ramalho de Almeida

Gestão Jurídica
Barbara de Freitas

Distribuição e circulação eletrônica em
formato PDF
Edição nº 02 - Fevereiro de 2021.

Textos
Gilberto Musto
Consultor político e escritor

Diagramação
Tais Carniatto



EXPEDIENTE



PALAVRA DO PRESIDENTE

Ovasco R. A. Rezende

Só uma boa equipe proporciona excelentes resultados

Na política também, a máxima acima é verdadeira. Um bom político deve ter assessores que lhe dão o suporte e os resultados efetivos, como o povo espera. O trabalho do assessor, como podemos ver durante a leitura deste e-book, visam duas frentes distintas. A primeira é o trabalho diretamente ligado ao político, e a segunda é a promoção do elo entre o político e o povo.

Normalmente este profissional é alguém de alta confiança, e que em pouco tempo demonstra comprometimento com o projeto ao qual o político, ou candidato deu início para se concretizar a cada dia. É um trabalho de formiguinha que demanda tempo, estratégia, e eficácia nas ações integradas pela equipe.

Com o avanço da tecnologia, não apenas as campanhas ganharam

novo ritmo, mas também o trabalho em mandato tivera que se adequar a aplicativos, bancos de dados e BI, que facilitem aos assessores a terem uma leitura melhor e mais fácil das informações que, ordenadas, dão uma visão espacial do ambiente onde o projeto será desenvolvido.


Claro que existirão sempre aqueles que preferem utilizar o formato mais comum de tocar um projeto político conhecido por muitos: o "vai assim mesmo". Outros se profissionalizam e fazem um trabalho estruturado tanto no mandato como na campanha.

É uma escolha que cabe a cada um. A nós da FEN-Patriota, cabe elucidar todas as melhores práticas para nos tornamos cada vez mais profissionais, e promovendo um trabalho de transparência voltado ao povo brasileiro.



1

NASCERAM ASSIM OS ASSESSORES



Não há dúvidas de que a assessoria pessoal ou política é uma das mais antigas profissões. Na Grécia antiga um local de grande concentração de populares era denominado ágora. As ágoras arcaicas estavam estreitamente relacionadas com os santuários religiosos e as atividades de entretenimento, como festas, jogos e teatro.

Ao passar do tempo, a ágora chegou a ser o início das pólis ou cidades-estados, em que cada uma tinha constituição própria, desde o ponto de vista econômico e comercial (como sede do mercado), desde o ponto de vista religioso ao encontrar-se ali os lugares de culto do fundador da cidade ou da divindade protetora ou desde o ponto de vista político ao ser lugar de reunião dos cidadãos para discutir sobre os problemas da comunidade. Desta maneira e ao seu redor foram surgindo os edifícios públicos necessários para abrigar todas as atividades.

Ocorre que também eram nas ágoras que os líderes, oradores e representantes de comunidades ou clãs faziam os discursos para decidirem as mais diferentes ações que poderiam ser implantadas na sociedade civil.

Eram também utilizadas para escolher representantes, e essas escolhas podiam ser feitas também por intermédio de almas ou se ovacionando o orador com brados e manifestações diversas.

Aos mais populares ou que gostaria de dar demonstração de afetividade e proximidade com os presentes no público, se dirigiam durante a fala, chamando-os pelo nome. Essa era uma tática que contribuía com os oradores em se tornar mais populares ainda. Em alguns discursos, a presença do público era maior e a necessidade de se chamar mais pessoas pelo nome foi crescendo.

Nasceram aí os assessores, que se posicionavam atrás do orador e diziam os nomes dos presentes, durante a fala, e assim o orador ampliava sua popularidade.





2

ATRIBUIÇÕES DE UM ASSESSOR PROFISSIONAL



Se você decidiu ser um assessor político profissional, tem de decidir também se irá abrir mão de ser candidato. Na verdade, os assessores de um político de carreira, são pessoas que se dedicam exclusivamente a participar da vida pública, política e em boa parte da vida pessoal, de um político ou candidato.

São pessoas dedicadas ao trabalho, criando um elo entre o político e o povo. Normalmente acompanha o político em quase todos os locais, participam de quase todas as reuniões e, via de regra, trabalham 7 dias por semana, vivendo o cotidiano político, tendo uma incrível motivação em realizar este trabalho.



Alguns até ultrapassam certas barreiras e confundindo-se com o próprio político, promovendo um desgaste e desagradando eleitores ou cidadãos que se aproximam do político ou candidato. Esses assessores acabam prejudicando um projeto. E como estes, **existem muitos**. Deixaram de ser profissionais para incorporarem a figura do "chefe" e tentam blindá-lo de quem os admira, que são seus eleitores. **Caminho sem volta.**

Ampliam a rejeição e as pessoas começam a perceber que o político é intocável em razão dos assessores que estão a sua volta e, o político, só irá perceber isso um pouco tarde demais.

Definitivamente, o assessor que tem vocação para esta atividade, é um profissional dos sonhos de qualquer político. Hoje, no mercado muito em alta, pois a política cada vez mais, torna-se uma profissão que exige estratégia, metodologia e performance de alto desempenho.



3

ORGANIZAR INFORMAÇÕES

Neste complexo mundo de informações velozes e os dados brotando de todos os lados, qualquer tomada de decisão pode ocasionar um desvio do projeto inicial, muito sistemático, se não for extremamente planejado. Um político tem um projeto com um grupo e para isso passa por diversos testes. Um deles é a eleição que os habilita para mais um novo período com o apoio popular. Informações sobre tudo o que se relaciona a dados populacionais, partidários, evoluções de setores segmentados do município ou região, como saúde, comércio, serviço, educação, desenvolvimento social e tantos outros devem estar sempre atualizadíssimos para servir ao político quando necessário.

Um trabalho meticuloso do assessor com sua equipe deve oferecer sempre o entendimento mais factível para essas decisões a serem avaliadas e tomadas pelo político, pois daí, se desdobram diversas atividades futuras que conduzirão o projeto ao sucesso ou ao fracasso.

Hoje a informação é muito fácil de se conseguir. O real problema é organizá-las, e isso é função do assessor que possui uma visão política, mais apurada.



4

PREPARAR UM PLANEJAMENTO OTIMIZADO

Uma vez que as informações estão ordenadas e organizadas, inicia-se o planejamento otimizado das ações principais do político.



Em face de um esboço do planejamento, que pode ser alterado a qualquer momento dependendo da demanda existente e o grau de importância relevante à sua execução, a criação de uma rotina semanal de trabalho fará com que os investimentos em tempo, energia e recursos, sejam mais bem aproveitados. Somente o planejamento facilita essa metodologia de trabalho.



5

PROMOVER SEMPRE UMA PERFEITA MOBILIZAÇÃO



O político tem sempre a necessidade de reunir o maior número de pessoas por onde passa. Este é o resultado de uma perfeita ação de mobilização promovida pela equipe responsável e gerida pelo assessor.

A chegada do político ou candidato em um local, evento ou reunião, deve ser amplamente cortejada, mostrando que existe uma apreciação implícita pela persona política e fazendo com que novos admiradores engajem o movimento.

Esta missão é do assessor que deve prever todos os movimentos e organizar desde a chegada, o tempo de permanência e a saída do candidato.



6

AVERIGUAR DETALHES DE ENCONTROS



O assessor deve se programar para oferecer a quantidade de dados apurados, tendo com desenhar o cenário para uma futura visita do político a um local de encontro.

- Quem são as pessoas
- Dados do local, população, eleitores, faixas etárias etc.
- Segmentos econômicos
- Segmentos políticos, partidos, adversários, parceiros, lideranças

Saber onde será o encontro; os responsáveis; onde o político irá se acomodar; se tiver a palavra, quanto tempo; quem serão os presentes, nomes completos de quem vai formar a mesa e muito mais.



7

TER EXCELENTE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA



Não apenas na base do político, mas também nas regiões para onde vão acontecer o deslocamento, se relacionar bem com a imprensa facilita muitas situações de desconstrução ou posicionamento negativo dos órgãos de imprensa. Um bom relacionamento com a imprensa pode diminuir esta área de desgaste e efetivar uma boa divulgação do trabalho do político, quando a imprensa for estimulada.



8

TER CREDIBILIDADE PARA REPRESENTAR O POLÍTICO EM QUESTÕES LOCAIS

O assessor que resolve, que possui pro-atividade em decidir, é o assessor dos sonhos do político ou candidato. Este é o profissional que enxerga situações corriqueiras, como pedidos dos mais variados, e já se antecipa, resolve e dá crédito ao político. "Sim, o deputado havia me pedido para lhe atender com rapidez e acabei de resolver essa questão para você".



Se resolve as questões mais corriqueiras, com praticidade e ainda se credita, claro, a resolutividade, em nome do político, passando a ele no final do dia, um breve relato do que foi solucionado,

para ele ter ciência não apenas de seu trabalho ter sido efetuado com primazia, mas também ter ciência para que numa futura oportunidade, ao encontrar a pessoa que demandou tal pedido, saiba que foi atendido e a conversa segue no mesmo curso.

Para isso o assessor deve possuir certa credibilidade na cidade ou região, pois essa credibilidade é que o ajudará a conseguir uma internação, uma passagem a outra cidade, uma ambulância, e tantos outros favores que fazem parte da rotina de um assessor político. Note que apenas a demanda atendida, faz com que o trabalho esteja realizado.

"Vou ver, estamos tentando, está quase saindo e etc.", não justificam o empenho. Por isso, a credibilidade do assessor vai ajudar, e muito, a desembaraçar as demandas, sem necessidade de o político ou candidato, interferir diretamente.



9

SER UM COORDENADOR DE EQUIPE COMPETENTE



Não tenha nenhuma dúvida. Não se faz sucesso sozinho.

Assim também é na equipe política. Por maior rotatividade que tenha, pessoas que tentam um trabalho inicial achando ser bem diferente do cotidiano, de outras profissões e depois se deparam com um trabalho exatamente igual a outro qualquer, o assessor tem que visualizar que a equipe é fundamental para o sucesso do político.

Precisamos deste a pessoa que limpa e deixa o escritório em condições agradáveis de trabalho, até estrategista que promoverá os próximos passos do projeto político. Se estivermos em uma eleição então, tudo é quintuplicado até o último grau. Pessoas então imaginam que o trabalho com um candidato ou político é algo moroso, tranquilo e calmo.

Por isso a coordenação de uma equipe por parte do assessor tem de conduzir todos de forma motivada, intensa e engajada. Sob a batuta do assessor passará a secretária, a agenda, a pessoa de TI, o motorista, o pessoal da comunicação a equipe técnica de projetos e contratos e muitos outros.

Manter essa equipe trabalhando, apresentando resultados e promovendo uma gestão de mandato ou campanha, a prova de erros, é o mais difícil dever do assessor.

Flexibilização, educação, respeito e interatividade são os principais atributos para melhor coordenar uma equipe e seus colaboradores. O assessor deve estar muito atento a esse controle.



10

POSSUIR UMA VISÃO ESPACIAL DO AMBIENTE POLÍTICO

Dinâmico e bastante mutável o ambiente político não é simples de ler, porém é muito fácil de termos diferentes opiniões sobre um ou outro político, uma ou outra liderança. Muitas conversas, abordagens das mais diversas e os boatos que fazem a política um universo, bem diferente dos demais.

Para entender os principais detalhes e planejar as ações futuras do político ou candidato, o assessor precisa ter uma visão espacial sobre este mundo. Conhecer o histórico local, ter acesso a informações de fontes confiáveis, se inteirar de notícias de credibilidade e se relacionar com pessoas qualificadas para lhe posicionar de outros movimentos que intercedam no sistema político local ou regional.

A reunião das informações mais relevantes e a organização delas, fazem com que tenhamos uma leitura mais plena e com possibilidade de fazer um melhor planejamento das ações que se seguirão. Não podemos esquecer que a política, mutável e viva, conspira a favor de quem tem uma melhor leitura e se posiciona de forma a antever o movimento dos adversários.

Em política não existe nem existirá espaço vago. A qualquer instante ele é ocupado.

O bom assessor trabalha na ampliação do espaço do seu candidato ou político, dia após dia. É sem dúvida a principal meta deste profissional.



11

TER **FLUXO DE ATUAÇÃO**
TANTO NA SITUAÇÃO
COMO NA OPOSIÇÃO

Às vezes pode parecer quase que impossível, um assessor ter bom tráfego na situação e na oposição, simultaneamente. Mas é uma das habilidades mais brilhantes deste profissional.



Nesta seara de interesses, brigas, discussões e posicionamento dos mais diferenciados, o assessor que tem trânsito facilitado e consegue conversar com pessoas da situação e oposição com um relacionamento amigável, tem um valor muito maior e facilitará todas as melhores práticas no ambiente eleitoral.

Ter adversário em política, não é ter inimigo. O adversário de hoje pode ser o aliado de amanhã e vice e versa. Isso acontece com frequência, porque o ambiente político é um organismo vivo, se move, cresce ou diminui, avança ou recua aproxima e separa.

Quando se tem essas máximas internalizadas, sabendo se posicionar e conviver com elas, não há melhores formas de trabalhar assessorando um político ou candidato.

Para ter esse fluxo em grupos tão distintos, a habilidade do assessor passa por tolerância, compreensão, comprometimento e posicionamento sincero e que honre sempre suas tratativas. Não podemos esquecer que o assessor falará sempre em nome do político.



12

TODAS AS ATIVIDADES
TEREM **CAPTAÇÃO**
POLÍTICA



Nunca haverá uma movimentação apenas em que o político não terá captação notória e bônus das atitudes. Todos os movimentos são objetivando a visibilidade política. O assessor deve procurar sempre projetar os resultados, falas, aparições, como forma de angariar os louros políticos destes movimentos.

Não há razão pelo trabalho político se não por dois eixos: **Atender a população, anseios e necessidades**, pois essas decisões só serão efetivadas, por uma tratativa política. A segunda é exatamente esse **fortalecimento da imagem** que dá ao político a possibilidade de manter-se vivo na lembrança dos eleitores, ao verificarem com constância que sempre próximo a uma decisão, está o político, interessado e comprometido com a resolutividade das questões para uma comunidade, uma cidade, uma região, ou mesmo um estado.



13

ASSESSOR 4.0



Certamente o assessor profissional não pode deixar de ser especialista na área tecnológica e na moderna comunicação.

Upload, Dropbox, App, Airdrop, PDF, PNG e tantas outras nomenclaturas devem fazer parte do cotidiano.

Um assessor que trabalha com tecnologia ao seu lado, consegue baixar planilhas, relatórios, ler memorandos internos, fazer rápidas análises sobre temas sensíveis, enviar foto ou receber links, além de muitos outros importantes dados de comunicação que fazem a diferença na agilidade de trabalhar com um político.



14

VIDEOCONFERÊNCIA



Em tempos de pandemia aprendemos que as videoconferências se tornaram uma excelente ferramenta para reuniões e interações que acabam ainda diminuindo o custo de locomoção, estrutura física e otimização do tempo.

As ferramentas mais utilizadas, e que o assessor deve dominar para que o político ou o candidato tenha facilmente suas conexões com eleitores, lideranças, servidores, executivos e políticos de todas as esferas são:

- Zoom
- Skype
- Google Meet
- Microsoft Teams

Fique sempre preparado. Lembre-se que dominar estas plataformas mostra aos convidados que, seja ela qual for solicitada pelo convidado, você a tem e a domina. Não apenas por intermédio de uma câmara, mas também no compartilhamento de conteúdos ou em uma palestra a ser ministrada pelo candidato ou político.

